

PERFIL DA MORTALIDADE POR CÂNCER DO COLO DE ÚTERO NO BRASIL - PERÍODO DE 2010 A 2015

SIMÕES, Angélica Lima Brandão¹
FERREIRA, Tatiana Caexeta²
SILVA, Jeniffer Rodrigues da³

Resumo

Introdução: O câncer do colo do útero é ocasionado pela infecção do Papiloma Vírus Humano (HPV) por repetições em sua maioria. O início da vida sexual mais cedo, multiplicidade de parceiros e os maus hábitos alimentares aumenta a probabilidade para o desenvolvimento do câncer do colo do útero. (INCA, 2016). Segundo o Sistema de informação da mortalidade, em 2013 o número de óbitos por câncer do colo do útero foi de 5.430 e em 2015 de 5725 mortes (INCA, 2018). **Objetivo:** Traçar o perfil de mortalidade no Brasil, região Centro Oeste e Goiás, no período de 2010 a 2015. **Metodologia:** Trata-se de um estudo retrospectivo com abordagem quantitativa, utilizando-se de dados secundários do DATASUS. Os dados para o estudo foram obtidos por meio de consulta às seguintes bases de dados SIM (Sistema de Informações de Mortalidade), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), Sala de apoio a Gestão Estratégica do Ministério da Saúde (SAGE), e Instituto Nacional do Câncer (INCA), Artigos Científicos e Manuais. A população do estudo foi constituída por dados de mulheres do Brasil, região Centro Oeste, Goiás, observando e descrevendo a incidência proporcional por câncer de colo de útero em relação ao total de óbitos, usando determinantes como faixas etárias, cor, causa básica de morte, local de residência e ocorrência no período de 2010 a 2015. Os dados coletados foram aplicados ao programa Microsoft® Excel 2010 para tabulação e análise estatística descritiva com frequência absoluta e relativa e estão apresentados por meio de tabelas e gráficos. **Resultados:** Na população da região centro-oeste do Brasil é possível evidenciar mortes causadas pelo câncer de colo de útero de acordo com dados levantados nos anos de 2010-2015, nas idades iniciais de 15 à 19 anos, sendo registrado 1 morte neste período, seguidos pelas idades de 20 à 29 anos com 65 (0,81%) de mortes, com as idades de 30 à 39 anos 338 vítimas (4,61%), com idade de 40 à 49 anos um total de mortes de 527 (9,05%), sendo evidente o crescimento com o avançar da idade aonde mulheres como 50 à 59 anos contabilizam 595 (15,09%) mortes, com idade de 60 à 69 anos um total de 446 mulheres (19,69%), com idade de 70 à 79 anos fizeram 335 (28,48%) de mulheres mortas pelo câncer de colo de útero. Entre o ano de 2010 a 2014, foi possível identificar cerca de 730 mortes relacionadas ao câncer de útero no Estado de Goiás, sendo que no ano de 2013 registrou-se o menor número de 137 mortes e no ano de 2014, registrou-se o maior número com 167. **Conclusão:** Por fim, conclui-se que a prevenção é o método mais eficiente de combate ao câncer de colo de útero pode ser facilmente prevenido com políticas públicas voltadas para conscientização da população sobre a importância da visita periódica ao médico e ainda medidas como a vacinação ainda antes da relação sexual.

Palavras-chave: HPV. Câncer do colo do útero. Mortalidade feminina.

¹ Enfermeira, Especialista em Gestão de Política de Saúde Informada por Evidências pelo Ministério da Saúde e pelo Sírio Libanês. Professora Adjunta do Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil. E-mail: angel.enf@outlook.com

² Enfermeira, Especialista em Enfermagem do trabalho e Enfermagem em terapia intensiva. Professora Adjunta do Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil. E-mail: taticaexeta@hotmail.com

³ Discente do curso de graduação em Enfermagem do Centro Universitário de Anápolis - UNIEVANGÉLICA, Anápolis, GO, Brasil. E-mail: jeniffer.r.s@hotmail.com

PROFILE OF CERVICAL CANCER MORTALITY IN BRAZIL - PERIOD 2010 TO 2015

Abstract

Introduction: Cervical cancer is caused by infection of the Human Papilloma Virus (HPV) with most replicates. The onset of early sex life, multiplicity of partners and poor eating habits increases the likelihood for the development of cervical cancer. (INCA, 2016). According to the Mortality Information System, in 2013 the number of deaths from cervical cancer was 5,430 and in 2015, 5725 deaths (INCA, 2018). **Objective:** To trace the mortality profile in Brazil, Central West region and Goiás, from 2010 to 2015. **Methodology:** This is a retrospective study with a quantitative approach, using DATASUS secondary data. Data for the study were obtained by consulting the following SIM databases (Mortality Information System), made available by the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS), Support Room for Strategic Management of the Ministry of Health (SAGE), and National Cancer Institute (INCA), Scientific and Manual Articles. Public or secondary domain data were used, and it was not necessary to submit to the research ethics committee. The study population consisted of data from women in Brazil, in the Central West region of Goiás, observing and describing the proportional incidence of cervical cancer in relation to the total number of deaths, using determinants such as age, color, basic cause of death, place of residence and occurrence in the period from 2010 to 2015. The data collected were applied to the Microsoft® Excel 2010 program for tabulation and descriptive statistical analysis with absolute and relative frequency and are presented through tables and graphs. **Results:** In the population of the central-western region of Brazil, it is possible to evidence deaths caused by cervical cancer according to data collected in the years 2010-2015, from the ages of 15 to 19 years, with 1 death recorded in this period, followed by ages ranging from 20 to 29 years old, with 65 (0.81%) deaths, with ages ranging from 30 to 39 years old (4.61%), aged 40 to 49 years, a total of 527 deaths (9, The age at which women aged 50 to 59 years accounted for 595 (15.09%) deaths, aged 60 to 69 years, a total of 446 women (19.69%), aged 70 to 79 years made 335 (28.48%) of women died of cervical cancer. Between 2010 and 2014, it was possible to identify about 730 deaths related to uterine cancer in the state of Goiás, and in 2013, the lowest number of deaths occurred in 2013 and in 2014, a higher number with 167. Finally, it is concluded that prevention is the most efficient method of combating cervical cancer can be easily prevented with public policies aimed at raising public awareness about the importance of periodic visit to the doctor and still measures such as vaccination even before intercourse.

Keywords: Breast Neoplasms. Mortality of Breast Cancer. Public policy.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero. Rio de Janeiro: **INCA**, 2016. Disponível: www1.inca.gov.br. Acesso: 15.10.2017.

INCA (Instituto Nacional do Câncer Jose de Alencar Gomes da Silva). **Controle do Câncer de Colo do Útero**. Rio de Janeiro RJ, 2017.